

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	20
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	180.894
Preferenciais	1.025.897
Total	1.206.791
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	7.777	7.145	7.342
1.01	Ativo Circulante	92	91	91
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92	91	91
1.02	Ativo Não Circulante	7.685	7.054	7.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49	49	49
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	49	49	49
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	49	49	49
1.02.03	Imobilizado	7.635	7.004	7.201
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.635	7.004	7.201
1.02.04	Intangível	1	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1	1
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	7.777	7.145	7.342
2.01	Passivo Circulante	540	526	545
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	8	10
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8	8	10
2.01.02	Fornecedores	5	17	10
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5	17	10
2.01.03	Obrigações Fiscais	527	498	520
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	447	405	371
2.01.03.01.02	IRRF a Recolher	1	1	3
2.01.03.01.03	CSRF a Recolher	2	1	2
2.01.03.01.04	Parcelamento Especial Federal	444	403	360
2.01.03.01.05	CVM	0	0	6
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	77	90	146
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	16	16	16
2.01.03.02.02	Parcelamento ICMS	61	74	130
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	3	3
2.01.03.03.01	ISS Fonte a Recolher	3	3	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	3	5
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3	5
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	3	5
2.02	Passivo Não Circulante	59.647	51.618	46.084
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.567	2.340	1.613
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.567	2.340	1.613
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.567	2.340	1.613
2.02.02	Outras Obrigações	55.080	49.278	44.471
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.834	44.988	40.183
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	50.834	44.988	40.183
2.02.02.02	Outros	4.246	4.290	4.288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.02.03	Parcelamento Especial - Federal	3.609	3.596	3.506
2.02.02.02.04	Parcelamento - ICMS	159	217	305
2.02.02.02.05	Parcelamento - FGTS	478	477	477
2.03	Patrimônio Líquido	-52.410	-44.999	-39.287
2.03.01	Capital Social Realizado	44.070	44.070	44.070
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-96.480	-89.069	-83.357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-619	-385	-394
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-619	-385	-394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-619	-385	-394
3.06	Resultado Financeiro	-6.788	-5.031	-4.701
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.788	-5.031	-4.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.407	-5.416	-5.095
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.407	-5.416	-5.095
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.407	-5.416	-5.095
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	180.894	180.894
3.99.01.02	PNA	0	286.075	286.075
3.99.01.03	PNB	0	137	137
3.99.01.04	PNC	0	739.685	739.685

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.407	-5.416	-5.095
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.407	-5.416	-5.095

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.188	-5.241	-4.919
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.167	-5.219	-4.897
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21	-22	-22
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-871	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.059	5.241	4.908
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	0	-11
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	0	11

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-89.069	0	-44.999
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-4	0	-4
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-89.073	0	-45.003
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.407	0	-7.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.407	0	-7.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-96.480	0	-52.410

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-83.357	0	-39.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-296	0	-296
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-83.653	0	-39.583
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.416	0	-5.416
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.416	0	-5.416
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-89.069	0	-44.999

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-78.262	0	-34.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-78.262	0	-34.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.095	0	-5.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.095	0	-5.095
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-83.357	0	-39.287

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-363	-180	-176
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-363	-180	-176
7.03	Valor Adicionado Bruto	-363	-180	-176
7.04	Retenções	-240	-197	-198
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-240	-197	-198
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-603	-377	-374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-603	-377	-374
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-603	-377	-374
7.08.01	Pessoal	13	5	13
7.08.01.01	Remuneração Direta	13	5	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	3	3
7.08.02.01	Federais	3	3	2
7.08.02.02	Estaduais	0	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.788	5.031	4.705
7.08.03.01	Juros	6.786	5.027	4.704
7.08.03.03	Outras	2	4	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.407	-5.416	-5.095
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.407	-5.416	-5.095

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Apresentamos a Vossas Senhorias as demonstrações contábeis acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas e do Relatório sobre a Revisão Especial das Demonstrações Financeiras Padronizadas relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013. Apesar de todos os esforços despendidos por todos os administradores, as atividades operacionais da companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações.

Permanecemos à disposição para quaisquer eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Parnamirim (RN), 10 de março de 2016.

Conselho de Administração

Presidente: Lúcia Maria Barbosa Guimarães

Diretoria:

Presidente: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

Contador: Francisco Ferreira Paz

CRC 76905 SP/T-PE – “S” RN

Notas Explicativas

TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Milhares de Reais

1. Contexto operacional

A empresa é uma sociedade anônima de capital aberto, e tem por objetivo social a industrialização e comercialização de produtos têxteis, principalmente toalhas para rosto, banho e copa.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O patrimônio líquido da empresa é negativo, pela absorção dos prejuízos acumulados auferidos.

3. Principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacamos:

a) Resultado operacional

O resultado é apurado pelo regime de competência e, inclui o reconhecimento de encargos e variações monetárias e cambiais a índices ou fatos oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

b) Caixa e equivalentes da caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem ao caixa, saldos em bancos e aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores em dinheiro conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo. Vale ressaltar, entretanto, que o saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto apenas por saldo bancário disponível (positivo), e os saldos negativos estão incluídos no Passivo Circulante nas demonstrações financeiras, conforme nota explicativa n.º 8.

c) Redução ao valor recuperável

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, aplicação ou incorporação, ajustado ao valor recuperável nos termos da Deliberação CVM n.º 639, de 7 de outubro de 2010. Entretanto os bens constantes no ativo imobilizado explicitado na nota explicativa n.º 6 não sofreram a redução prevista na deliberação acima por não haver nenhuma indicação que possam ter sofrido desvalorização.

d) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados ao valor de custos ou de realização, incluindo, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

Notas Explicativas**TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A****e) Instrumentos financeiros**

A companhia não se utilizou de quaisquer instrumentos financeiros até a data das demonstrações financeiras, por não possuir operações relevantes que justifiquem o registro nas informações, a companhia não introduziu o conceito de valor presente.

4. Outros Créditos

	<u>30.12.2015</u>	<u>30.12.2014</u>
Impostos a Recuperar	63	62
Parcelamento. Especial Lei 11.941/2009 a recuperar	<u>29</u>	<u>29</u>
	<u>92</u>	<u>91</u>

5. Depósitos judiciais

	<u>30.12.2015</u>	<u>30.12.2014</u>
Processo recursal	<u>49</u>	<u>49</u>
	<u>49</u>	<u>49</u>

6. Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, aplicação ou incorporação, ajustado ao valor recuperável, nos termos da deliberação CVM n.º 639, de 7 de outubro de 2010, depreciado pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como, o nível de operações atingido, seguindo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária e apresenta a seguinte posição.

	<u>31.12.2015</u>			<u>31.12.2014</u>	
	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	PROVISÃO P/PERDAS	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
● Edificações	20.658	(1.579)	(15.726)	3.353	3.551
● Aeronave	871	(43)	-	828	
● Terrenos	3.454	-	-	3.454	3.454
	<u>24.983</u>	<u>(1.622)</u>	<u>(15.726)</u>	<u>7.635</u>	<u>7.005</u>

7. Intangível

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Marcas e patentes	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>1</u>	<u>1</u>

Notas Explicativas**TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A****8. Empréstimos e Financiamentos**

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Banco HSBC	-	3
	<u>-</u>	<u>3</u>

9. Fornecedores

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Fornecedores nacionais	5	17
	<u>5</u>	<u>17</u>

10. Créditos de Terceiros

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Delta Mecanização Agrícola Ltda	4.567	2.340
	<u>4.567</u>	<u>2.340</u>

Contrato de Mútuo.

- Firmado em 07 de janeiro de 2013;
- Valor limite –R\$ 5.000.000,00
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);
- Prazo máximo de pagamento –5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, mais 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A****11. Obrigações Fiscais e Sociais**

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Obrigações fiscais		
• ICMS a recolher	16	16
• ISS a recolher	3	3
• IRRF a recolher	1	1
• CSRF a recolher	2	1
	<u>22</u>	<u>21</u>
Obrigações sociais		
• INSS a recolher	-	-
• FGTS a recolher	3	3
• INSS retido a recolher	5	5
	<u>8</u>	<u>8</u>
	<u><u>30</u></u>	<u><u>29</u></u>

12. Débito com partes relacionadas

		<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
• São Bento Têxtil Ltda	(i)	22.609	20.009
• Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	(ii)	4.559	4.035
• Concretudo Construções Ltda	(iii)	23.666	20.944
		<u>50.834</u>	<u>44.988</u>

(i) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 15 de agosto de 2013;
- Valor limite –R\$15.000.000,00;
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, mais 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A**

(ii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 05 de maio de 2013;
- Valor limite –R\$2.000.000,00;
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

(iii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 03 de maio de 2013;
- Valor limite –R\$15.000.000,00
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

13. Obrigações Fiscais e Sociais - Parcelamento

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Circulante		
• ICMS - Parcelamento	61	74
• Parcelamento Especial - Lei n.º 11.941/2009	415	383
• Parcelamento- Lei n.º 12.966/2014	29	20
	<u>505</u>	<u>477</u>
Não circulante		
• ICMS	159	217
• Parcelamento Especial - Lei n.º 11.941/2009	3.251	3.322
• Parcelamento - Lei n.º 12.996/2014	358	273
• FGTS	478	478
	<u>4.246</u>	<u>4.290</u>

- A Companhia aderiu, em dezembro de 2009, ao parcelamento especial dos débitos existentes junto a RFB e PGFN vencidos até 30 de novembro de 2008 nos termos da Lei n.º 11.941/2009. Em 19 de julho de 2011, a RFB e PGFN autorizaram a consolidação dos débitos, utilizando-se assim, parte dos créditos de prejuízos fiscais acumulados, conforme previsto no art. 1º, § 7º da citada lei, no montante de R\$ 4.699 milhões, cujo valor está explicitado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

- Em agosto de 2014 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei 12.996/2014 e os ajustes em prejuízos acumulados previstos na referida Lei, foram realizados no montante de R\$ 296.000,00, conforme demonstrado nas Mutações do Patrimônio Líquido daquele exercício.

Notas Explicativas**TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A****14. Capital social**

O capital autorizado é representado por 1.380.000 unidades de ações escriturais, sem valor nominal. O capital subscrito e integralizado de R\$44.070 representado por 1.207.000 de ações escriturais, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, na seguinte distribuição:

Tipo de Ações/ Acionistas	Quantidade Em Mil	% P/ Tipo	% Total
• Ordinárias			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	81.408	6,75%	45,00%
São Bento Textil Ltda	99.425	8,24%	54,96%
Concretudo Construções Ltda	20	0,00%	0,01%
Jarbas Guimarães Júnior	11	0,00%	0,01%
Outros acionistas	<u>30</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,02%</u>
Total ações ordinárias	<u>180.894</u>	<u>14,99%</u>	<u>100,00%</u>
Preferenciais			
• Preferenciais Classe A			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	5.638	0,47%	0,55%
São Bento Textil Ltda	123.998	10,28%	12,09%
Concretudo Construções Ltda	83.694	6,94%	8,16%
Outros acionistas	<u>72.745</u>	<u>6,03%</u>	<u>7,09%</u>
	<u>286.075</u>	<u>23,71%</u>	<u>27,89%</u>
• Preferenciais Classe B			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	18	0,00%	0,00%
Outros acionistas	<u>119</u>	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
	<u>137</u>	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
• Preferenciais Classe C			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	2.784	0,22%	0,27%
Fundo de investimento do Nordeste - FINOR	359.812	29,82%	35,07%
Outros acionistas	<u>377.089</u>	<u>31,25%</u>	<u>36,76%</u>
	<u>739.685</u>	<u>61,29%</u>	<u>72,10%</u>
Total ações preferenciais	<u>1.025.897</u>	<u>85,01%</u>	<u>100,00%</u>
TOTAL	<u>1.206.791</u>	<u>100,00%</u>	

As ações preferencias não têm direito a voto mas, gozam de outros direitos legais estatutários.

Notas Explicativas

TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A

15. Seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a empresa não mantinha cobertura de seguros.

16. Contingências

Os registros contábeis e fiscais e as operações da empresa estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais para eventuais notificações a recolhimentos adicionais de impostos e contribuições, durante os prazos prescricionais, consonantes à legislação específica aplicável.

17. Paralisação das atividades

Em 2008 a Companhia teve que paralisar suas atividades operacionais, devido principalmente à conjuntura econômica influenciada pela crise financeira mundial, atrelada a política cambial e invasão de produtos importados dentro do setor têxtil. Desde aquele ano a Companhia vem tentando atrair investidores que pudessem aportar recursos que possibilitassem a retomada de suas atividades, porém sem êxito. Os acionistas controladores vêm aportando recursos apenas e tão somente para quitar débitos fiscais parcelados com benefícios de redução de juros e multas, concedidos pelo Governo Federal, assim como para manutenção e proteção de suas instalações. Portanto, o motivo principal que levou a administração da Companhia a adotar o pressuposto da continuidade operacional, foi e continua sendo a expectativa de a crise financeira que se acentua no Brasil, seja controlada e que possa obter recursos em médio prazo para que assim possa retomar suas operações.

Pelo exposto fica evidenciado que, sem alterações nos fatores que levaram à paralisação das atividades, a retomada das operações somente irá acarretar maiores perdas para a Companhia (cujo Patrimônio Líquido já é negativo) e também para seus acionistas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Lucia Maria Barbosa Guimarães

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Júnior

Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Júnior

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel S. de Carvalho Turza Ferreira

CONTADOR

Francisco Ferreira Paz

Contador – CRC 76905 SP/T-PE – "S" RN

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Administradores e Acionistas
TECELAGEM BLUMENAU S/A - TECBLU
Parnamirim (RN)

Examinamos as demonstrações contábeis da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A, a "Companhia", que compreendem o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, levantados em 31 de dezembro de 2015, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

-Continuidade operacional

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 17 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia em 2008, paralisou suas atividades operacionais, por dificuldades e instabilidades de mercado e que, atualmente, o Passivo excede o total do Ativo em R\$ 52.410.000,00. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa 17, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

-Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, como informação suplementar pelos IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras firmadas em conjunto.

- Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer emitido em 24 de fevereiro de 2015, com ressalva em função de a companhia se encontrar com suas atividades operacionais paralisadas.

Recife (PE), 11 de fevereiro de 2016.

Arnaldo Marques Guimarães
Sócio-Diretor
Contador CRC PE 2047/O-6 – "S" RN

Guimarães & Associados Auditores Independentes
CRC - PE 376/O-2– "S" RN

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 25º, da Instrução CVM 480/2009, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2015 e 31/12/2014.

Jarbas Guimarães Junior: Diretor Presidente e Comercial

Ruy Manoel S. de Carvalho Turza Ferreira: Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 25º, da Instrução CVM 480/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2015 e 31/12/2014.

Em atendimento às disposições da Resolução CVM 381/2003, declaro que nossos auditores independentes não prestaram nenhum outro serviço à nossa companhia, além da auditoria externa, durante o ano de 2015.